

VEÍCULO:
Diário Mercantil

DATA:
20/02/15

6 DIÁRIO MERCANTIL

Sexta-feira e fim de semana, 20, 21 e 22 de fevereiro de 2015

Rio de Janeiro

NOVA AMÉRICA

Lojistas terão linhas de crédito e auxílio para recuperação

Os lojistas do shopping Nova América, em Del Castilho, na Zona Norte, cujos estabelecimentos foram destruídos pelo incêndio de segunda-feira, poderão ter linhas de crédito para prover seu capital de giro. Esses financiamentos deverão ser providenciados pela Agência Estadual de Fomento (AgeRio), pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil. O mutirão de atendimento foi divulgado na quinta-feira pela secretária Executiva de Coordenação de Governo do município do Rio, Pedro Paulo Carvalho Teixeira. O incidente isolou cerca de 80 das 325 lojas.

"Há lojistas com dívidas com fornecedores e as receitas foram estancadas pelo fechamento das lojas", argumentou o secretário, acrescentando que o atendimento não se restringirá à ajuda financeira.

"O Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) orientará os comerciantes sobre planos de recuperação do negócio e a Delegacia Regional do Trabalho também estará à disposição para esclarecer dúvidas de empregadores e empregados e as secretarias de Fazenda do Estado e do Município farão a análise de cada caso para avaliar a concessão de algum alívio tributário", explicou.

Agilidade

Assim como os empréstimos, a concessão de benefício fiscal será analisada individualmente e, segundo frisou Pedro Paulo, deverá ser precedida pela aprovação de leis na Câmara Municipal e Assembleia Legislativa do Estado (Alerj). Mas, para o secretário, elas não enfrentarão dificuldade para

serem aprovadas, beneficiando os lojistas com reduções de impostos e tributos como o Imposto sobre Propriedade Territorial e Urbana (IPTU) e Imposto Sobre Serviços (ISS) e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sendo este no caso do governo do estado.

"A orientação do prefeito Eduardo Paes e do governador Luiz Fernando Pezão é de que seja concedido algum tipo de alívio tributário. Nós já fizemos isso em outros casos, como no do restaurante Filé Carioca, na Praça Tiradentes (que sofreu uma explosão em 2011). Com o aval da Câmara Municipal, criamos lei que concedeu benefício fiscal por algum tempo", lembrou.

Prejuízo

Segundo o superintendente do shopping, Carlos Martins, não é possível precisar a extensão dos estragos, uma vez que toda a área está isolada. Isso porque além do fogo, outras lojas foram atingidas pela água utilizada no combate às chamas.

"O que já sabemos é que 11 lojas foram destruídas, outras foram afetadas pela água e há ainda um grupo sem grandes prejuízos, mas isoladas para perícia e por uma questão de segurança. Ainda não é possível saber o tamanho das perdas", ressaltou.

Fundado há 20 anos, o shopping Nova América emprega 6 mil pessoas e recebe diariamente cerca de 70 mil. Como a área afetada abrigou a Companhia de Tecidos Nova América, fundada em 1925, as obras de recuperação serão supervisionadas pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH).